



Anais da Assembléia

Nº 160

CURITIBA, QUINTA-FEIRA, EM 16 DE NOVEMBRO DE 1995

ANO XXI

Mesa Diretora

ANIBAL KHURY
Presidente - PTB

LUIZ CARLOS ZUK
1º Vice-Presidente - PDT

NEIVO BERALDIN
2º Vice-Presidente - PP

LUIZ CARLOS MARTINS
1º Secretário - PDT

NELSON GARCIA
2º - Secretário - PFL

EDGARD BUENO
3º Secretário - PSDB

JOÃO TECHI
4º Secretário - PPR

ABIB MIGUEL
Diretor Geral

Lideranças

Governo	Deputado ALGACI TÚLIO
PDT	Deputado VALDIR LUIZ ROSSONI
PMDB	Deputado CAÍTO QUINTANA
PFL	Deputado ÉLIO RUSCH
PT	Deputado ÂNGELO VANHONI
PP	Deputado SÉRGIO SPADA
PPR	Deputado CÉSAR SELEME
PSC	Deputado JOCELITO CANTO
PTB	Deputado NELSON JUSTUS
PSDB	Deputado CEZAR SILVESTRI

Representação Partidária

PMDB - 12: Orlando Pessuti - José D. Mattos do Amaral - Cleiton Kleise - Nereu A. de Moura - Renato G. Adur - Ricardo Chab - Caíto Quintana - José Maria Ferreira - Celso Samis da Silva - Toti Colaço - José Tavares S. Neto - Luiz Cláudio Romanelli; **PP** - 10: Albanor J. F. Gomes - Dullio Genari - Irandi Pegliesi - Geraldo Cartário Ribeiro - Antonio Annibelli - Sérgio Spada - Augustinho Zucchi - Joel G. Coimbra - Neivo Beraldin - Edson Silva Lino; **PDT** - 10: Algaci Tulio - Antonio Belinati - Luiz Carlos Martins - Luiz Carlos Zuk - Luiz R. Accorsi Motta - Edno Guimarães - Valdir Rossoni - Milton J. Pupio - Nelson Tureck - Walmor Trentini; **PTB** - 06: Luiz Carlos Alborghetti - Marcos Alves - Anibal Khury - Nelson Justus - Eduardo Trevisan - Hermas Brandão; **PFL** - 06: Carlos Simões - Nelson Garcia - Remy Borsato - Élio Lino Rusch - Plauto Miró Guimarães - Basílio Zanusso; **PT** - 05: Emerson Nerone - Irineu Mário Colombo - Florisvaldo Fier (Dr. Rosinha) - Péricles H. Mello - Angelo Vanhoni; **PSDB** - 03: Edgar Bueno - Beto Richa - Cezar Silvestri; **PPR** - 02: João T. Filho - César A. Seleme; **PSC** - 01: Jocelito Canto.

1.^a SESSÃO LEGISLATIVA DA 13.^a LEGISLATURA
ATA DA 116.^a SESSÃO ORDINÁRIA
REALIZADA EM 16 DE NOVEMBRO DE 1995

(QUINTA-FEIRA)

Presidência do Sr. Deputado Anibal Khury, secretariada pelos Srs. Deputados Luiz Carlos Martins e Toti Colaço.

Às dez horas, é registrada a presença dos seguintes Srs. Deputados: Anibal Khury, Neivo Beraldin, Luiz Carlos Martins, Nelson Garcia, Edgard Bueno, Techy Filho, Albanor Gomes, Algaci Túlio, Ângelo Vannoni, Antonio Annibelli, Augustinho Zucchi, Basílio Zanusso, Beto Richa, Caíto Quintana, Carlos Simões, César Seleme, Cezar Silvestri, Cleiton Kielse, Duílio Genari, Durval Amaral, Edno Guimarães, Edson Lino, Eduardo Trevisan, Emerson Nerone, Doutor Rosinha, Geraldo Cartário, Irineu Colombo, Irondi Pugliesi, Joel Coimbra, José Maria Ferreira, José Tavares, Jocelito Canto, Luiz Carlos Alborghetti, Luiz Claudio Romanelli, Marquinhos Alves, Milton Puppio, Nelson Justus, Nelson Tureck, Nereu Moura, Orlando Pessuti, Péricles de Mello, Plauto Miró Guimarães, Renato Adur, Reny Borsatto, Toti Colaço, Valdir Rossoni e Walmor Trentini (47). Achando-se ausentes os seguintes Srs. Deputados: Luiz Carlos Zuk, Antonio Belinati, Élio Rusch, Luiz Accorsi, Ricardo Chab, Sâmis da Silva e Sérgio Spada (07).

Verificada a existência de número legal, o Sr. Presidente declara aberta a

S E S S Ã O

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

O 2º SECRETÁRIO - procede à leitura da ata da sessão anterior, a qual foi aprovada sem observações.

O SR. 1º SECRETÁRIO - procede à leitura do seguinte

E X P E D I E N T E:

Requerimentos:

REQUERIMENTO Nº 3431

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, a retirada de votação do Projeto de Lei nº 446/95 Mensagem nº 076/95 por 01 (uma) sessão.

Sala das Sessões, em 16.11.95

(a) ALGACI TÚLIO

REQUERIMENTO Nº 3432

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve,

no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido Plenário, seja consignado na Ata dos trabalhos da sessão de hoje, votos de profundo pesar pelo falecimento no Sr. João Scandelari Filho, ocorrido hoje, nesta Capital.

João Scandelari Filho era um grande amigo. Tinha 68 anos de idade era proprietário há mais de 40 anos do Comércio de Ferragens Romana situado à Rua Santa Cecília, nº 865 - próximo à Cruz do Pilarzinho.

Homem honesto, trabalhador, dedicado, muito contribuiu com seu trabalho para o progresso e crescimento da região, do Pilarzinho e em consequência de Curitiba.

Casado com a Sra. Maria Guibur Scandelari, deixa também uma filha, um genro e um neto.

O passamento do amigo, João Scandelari Filho deixa uma lacuna no seio da família bem como de seu vasto círculo de amigos.

Entretanto, nem o tempo, nem a distância poderão apagar de nosso coração a lembrança daquela que soube conquistar a nossa amizade.

O Poder Legislativo do Estado do Paraná através deste Parlamento, cumpre o dever de associar-se a dor que abalou a família Scandelari endereçando a ela voto de profundo pesar - que requer seja endereçado à viúva Sra. Maria Guibur Scandelari - Rua Santa Cecília, nº 865 - Pilarzinho - Curitiba - rogando a Deus que a todos conforte.

Sala das Sessões, em 16.11.95

(a) RICARDO CHAB

REQUERIMENTO Nº 3428

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER após ouvido o Plenário, seja inserido em Ata dos trabalhos do Poder Legislativo votos de congratulações e aplausos ao Sr. Ermelino Carlos da Silva, pelos trabalhos realizados como Patrão do C.T.G. Boa Vista, da Cidade da Lapa e como Organizador do 4º Rodeio Interestadual de Tradições Gaúchas, que aconteceu nos dias 10, 11 e 12 de novembro do corrente ano, com sucesso total e presença dos aficcionados desta tradição.

Requer outrossim, seja dado ciência desta decisão ao homenageado no seguinte endereço: Rua 7 de Setembro, 1054, Centro, Lapa/PR - CEP: 83.750-000.

Sala das Sessões, em 16.11.95

(a) CÉSAR SELEME

REQUERIMENTO Nº 3429

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, seja inserido

rido em Ata dos trabalhos do Poder Legislativo votos de congratulações e aplausos ao Sr. Ivo Cabrini, Vereador da Câmara Municipal da Cidade da Lapa, pelos trabalhos realizados em prol dos mais necessitados daquela cidade e principalmente no apoio dado para que se realizasse o 4º Rodeio Interestadual da Cidade da Lapa, acontecido nos dias 10, 11 e 12 de novembro do corrente ano.

Requer outrossim, seja dado ciência desta decisão ao homenageado no seguinte endereço: Câmara Municipal da Lapa, Centro, Lapa/PR - CEP: 83.750-000.

Sala das Sessões, em 16.11.95

(a) CÉSAR SELEME

REQUERIMENTO Nº 3430

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, e após ouvido o douto Plenário, respeitosa-mente REQUER, que seja enviado ao Município de Japira, votos de congratulações pela passagem de seu aniversário.

Sala das Sessões, em 16.11.95

(a) JOSÉ MARIA FERREIRA

Projeto de Resolução:

PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 58/95

A Assembléia Legislativa do
Estado do Paraná

R E S O L V E:

Art. 1º - Fica revogada a Resolução nº 40/91, de 17 de outubro de 1991, que autorizou a realização de plebiscito para a criação do Município de Iguatemi do Paraná, desmembrando-o do Município de Maringá.

Art. 2º - Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 16.11.95

(a) EMERSON NERONE

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - No Pequeno Expediente concedo a palavra ao primeiro orador inscrito, Sr. Deputado Luiz Claudio Romanelli.

O SR. LUIZ CLAUDIO ROMANELLI - Sr. Presidente, Srs. Deputados.

Venho a esta tribuna nesta manhã de quinta-feira aonde esperava nem ocupá-la, mas venho por duas razões: a primeira para manifestar a minha satisfação com a postura do Governador Jaime Lerner do pronunciamento da última terça-feira em rede de rádio e televisão.

É esta mesma postura que esperamos do Governador do Paraná de não assinar embaixo dos atos de arbitrariedade, de truculência e violência que foram praticados em

Santa Isabel do Ivaí.

E hoje lia o jornal "Folha de Londrina" e via um relato do Presidente Nacional do PDT, dessa referência da história brasileira que é o Leonel Brizola, e o Brizola relatava o episódio aonde ele demitiu ou extinguiu toda uma polícia especial por um fato semelhante a este que aconteceu em Santa Isabel do Ivaí.

Mas o mais grave, Sr. Presidente, Srs. Deputados, foi que há de se ter de fato nesse momento uma grande preocupação com o que ocorre na área da segurança pública. Pois quero relatar aos Srs. o que aconteceu ontem, dia 15 de novembro, numa manifestação pacífica que foi realizada na FERROVILA, uma manifestação que teve uma característica diferente porque foram cerca de duzentas crianças de todas as idades que com certeza feitos nas escolas com as suas mães, e aí é claro havia um número maior até porque além das crianças os pais também participavam, mas que manifestava o desejo daquelas famílias de permanecer morando na FERROVILA, o contrário do que quer este Prefeito de Curitiba, que só quer fanfarronice, não quer resolver os problemas do povo, pois aquela população mais pobre, mais sofrida, as nossas crianças deram uma grande demonstração cívica porque cantaram parabéns a você para a República, entoaram hinos e com grande alegria demonstraram o apoio que dão aos seus pais para garantir a posse da terra onde vivem e da casa onde moram.

Pois Sr. Presidente, Srs. Deputados, acreditem se quiserem, mas estava praticamente terminada a manifestação quando começaram surgir as primeiras viaturas policiais, da Polícia Militar, esta sem nenhum problema participou, perguntou quem era o líder, até me identifiquei, perguntei se havia algum problema, nenhum problema, enfim, foi um contato com a Polícia Militar.

Mas para a nossa surpresa, dois dos líderes do Movimento, o Antonio e o César, dois rapazes, Sr. Presidente, estavam próximos ao local quando foram abordados por três homens armados com algemas, pistolas, e sem muita conversa colocaram esses dois rapazes dentro de um veículo com placa descaracterizada de São Bernardo do Campo e sumiram com esses rapazes. Imediatamente as Lideranças do Movimento acionaram, é claro, o plantão da Polícia Civil, a Polícia Federal, a Polícia Militar, inclusive com serviço reservado à Polícia P2, e ninguém sabia dizer quem eram os autores desse seqüestro.

Muito bem, quinta-feira à tarde me ligo, eu tinha saído da manifestação. Ligo para o Chefe da Polícia Civil, Dr. Toleb Calech Barbosa. Expliquei para ele, ele ficou perplexo com o que eu relatava.

Olha, não acredito, e até conjectura-

mos que podia ser a Guarda Municipal, qualquer outro ato dessa atitude.

Muito bem, passaram cerca de 30 minutos, me liga o Dr. Toleb, constrangido, muito constrangido e dizendo para mim o seguinte: de fato, Deputado, eram policiais do 11º Distrito que detiveram esses dois rapazes, porque eles estavam sem documentos.

Ora, Senhor Presidente, Senhores Deputados, até aí seria uma detenção que seria um absurdo, é claro, da forma como foi praticada, com violência, com revólver, algemando esses dois rapazes normais.

Ocorre que a área onde aconteceu a prisão está fora da área de ação do 11º Distrito, é área do 8º Distrito, e o mais interessante é que já está identificado numa fita VHS, pelos policiais que fizeram a prisão, que eles têm ligação com a COHAB de Curitiba. Na verdade, não foi uma prisão para averiguação de documentos, como eles alegaram ao Dr. Toleb, muito pelo contrário, foi uma ação de intimidação, e estas Lideranças, que estão lutando para permanecer, são mais de 1500 famílias que estão lutando na Ferrovia, para permanecer e manter a sua posse e a sua casa.

Por isso, queria, Senhor Presidente, Senhores Deputados, trazer aqui dessa tribuna, registrar a postura do Dr. Toleb, Chefe da Polícia Civil, que foi uma postura irrepreensível, mas deixar de forma clara e objetiva manifestada a nossa indignação, porque não é possível mais que cidadãos paranaenses se reúnam, discutam e acabem, na verdade, passando por constrangimentos iguais a esse, terem sido arbitrariamente presos com violência e com muita discriminação.

Inclusive, queria dizer aos Senhores, que os dois rapazes que foram presos, estão aqui nesta tribuna, que são o Antonio Roberto Vicente e o Cezar Inocêncio Marques, que estão aqui nesta Casa, Senhor Presidente. Tratam-se de trabalhadores que não têm, rigorosamente, nunca passaram por uma delegacia policial, são trabalhadores que participaram de uma manifestação e que foram violentamente, arbitrariamente presos.

Por isso, espero, na verdade, que o Dr. Toleb, ao tomar conhecimento da representação que está sendo feita, como teve uma postura já correta na tarde de ontem, porque quero dizer aos Senhores o seguinte: eles só apareceram, só foram liberados depois do meu telefonema ao Dr. Toleb, antes disso, nem o Dr. Toleb e ninguém, Presidente, sabia que eles tinham sido presos.

Por isso, quero aqui agradecer ao Dr. Toleb, mas pedir providências, para que esse episódio também seja esclarecido, sobre o risco de que daqui a pouco as fa-

mílias paranaenses não terão mais sossego pelo estado policialesco, como bem definiu o grande Líder Leonel Brizola, porque nazistas não podem controlar a área da segurança pública.

Muito obrigado, Senhor Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Não havendo oradores inscritos no Grande Expediente, passamos ao Horário das Lideranças.

Concedo a palavra ao Deputado Algaci Túlio.

O SR. ALGACI TÚLIO - Senhor Presidente, Senhores Deputados.

Estranha muito a postura do Deputado Luiz Claudio Romanelli, quando vem à tribuna e referenda as palavras do Senhor Leonel Brizola, Presidente Nacional do PDT, do nosso partido, e que particularmente não faço coro às suas palavras.

Acho que o Presidente Leonel Brizola foi de uma infelicidade a toda prova, quando classifica a nossa Polícia Militar de nazista. Temos orgulho muito grande da nossa Polícia Militar, e tenho certeza que o Deputado Romanelli, quando precisou no seu Governo de Roberto Requião, de Álvaro Dias, da ação da Polícia Militar, foi o primeiro a sair em defesa da Polícia Militar, em alguns conflitos, em algumas ações, até mesmo de invasões de áreas em Curitiba, e no interior do Paraná.

Não posso de maneira alguma silenciar diante dessa referência que se faz as palavras ditas pelo Senhor Leonel Brizola. O PDT do Paraná o respeita, e quer respeito também. O PDT do Paraná, em momento algum foi contra qualquer atitude do Senhor Leonel Brizola, e acontecimentos verificados no Rio de Janeiro, massacre das crianças na Candelária; a ação violenta da Polícia Militar e da Polícia Civil do Rio de Janeiro; em outros acontecimentos, em momento algum nos metemos na situação do Rio de Janeiro.

Agora, quer o Senhor Leonel Brizola vir ao Paraná, pedir a demissão do Secretário de Segurança Pública. Não tenho referendo desta Liderança, tenho certeza que não tenho referendo do nosso partido, e muito menos do Governador Jaime Lerner, que é um homem inteligente e sabe o que está fazendo, e que não precisa de conselho desta natureza, de quem tacha a Polícia Militar de nazista.

Volto a dizer, com todo o respeito que tenho ao passado glorioso do Senhor Leonel Brizola, mas o presente de Leonel Brizola, está deixando muito a desejar, tem tomado algumas atitudes totalmente erradas, tem se perdido nas suas colocações, e lamentavelmente, é triste ver um final político de uma expressão como Leonel Brizola, e

que tenho orgulho de acompanhar parte desta carreira, como teve muito mais o Deputado Caíto Quintana, as suas raízes gauchescas, tem mais conhecimento do Leonel Brizola do que a minha pessoa, mas não posso admitir as últimas atitudes tomadas pelo Líder do PDT a nível nacional.

E não há, em espécie alguma, nenhuma conotação que, se não demitir o Secretário de Segurança Pública, Jaime Lerner não ficará no PDT. Quem vai querer perder a liderança de um homem como Jaime Lerner; quem vai querer perder uma liderança dessas? Ninguém, muito menos o PDT, e muito menos o Leonel Brizola.

Pode até ser, que em nível nacional, tentem, evidentemente, sufocar o avanço, o crescimento, a liderança política a nível nacional, do companheiro Jaime Lerner, mas em hipótese alguma, tenho impressão que o PDT não vai querer se desfazer dessa liderança maior que é o Jaime Lerner.

Portanto, quem pode falar do PDT, quem pode falar do seu Presidente, somos nós do PDT, não aqueles que não têm nenhuma ligação com o partido, e que hoje se aproveitam de uma situação em que passa o nosso partido, é que se envolve o Presidente Leonel Brizola.

Fica aqui este esclarecimento, Senhor Presidente, com relação a este fato, a nossa solidariedade para a nossa Polícia Militar num todo. Não há fatos isolados que envolveram a Polícia Militar em outros governos também, que todos nós somos testemunhas. Portanto não podemos ficar aqui generalizando. A nossa polícia militar é composta por homens de qualidade; por homens de caráter; por pessoas de responsabilidades, que não pode ser jogada na vala comum, em detrimento de um fato isolado acontecido em Santa Isabel. Portanto, Senhor Presidente, resta a minha posição, não posso referendar em hipótese alguma essa colocação usada pelo Senhor Leonel Brizola.

Concedo um aparte ao Deputado Luiz Claudio Romanelli.

O Sr. Luiz Claudio Romanelli - Deputado

Algaci, confesso que fico constrangido em ver o Senhor vir à tribuna e questionar a postura do Governador Leonel Brizola, por duas razões. Primeiro, e até não sei se o Senhor votou nele para Presidente, mas é uma questão de foro íntimo seu, mas não estou aqui fazendo nenhum tipo de provocação.

Queria perguntar o seguinte: o Governador Leonel Brizola não está exigindo, pelo que vi nos jornais, e nem estou aqui, muito menos eu, exigindo a demissão do Secretário Cândido. Não é isso. O que está se questionando, e vamos falar francamente, a Polícia Militar e a Polícia Civil

são duas instituições que pessoalmente tenho relações muito grandes com essas corporações e acho que nos 12 anos dos Governos do PMDB, a Polícia Militar e a Polícia Civil deram grandes contribuições ao Paraná e estão dando até hoje.

Agora, o que não podemos aceitar, é o estado policialesco, é aceitar atitudes que são de nazistas, porque foi feita uma blitz lá em Santa Isabel do Ivaí, uma violência inusitada. O Senhor sabe disso. Aliás, o próprio Governador Jaime Lerner assumiu isso no pronunciamento de terça-feira e elogiei a postura do governador e não podemos aceitar a violência, seja por parte da Polícia Militar, da Polícia Civil ou do Bispo, e para nós não interessa quem pratica a violência, e o Senhor, Deputado Algaci Túlio, tem uma história pessoal que não referenda essa postura de defender intransigentemente aqueles que praticam atos de violência.

Por isso é que quero dizer que o Leonel Brizola presta um grande serviço sim ao Governador Jaime Lerner, porque ele não quer que o Governador saia do partido, diz isso na entrevista, mas questiona e indica caminhos de quem tem uma grande trajetória e tem experiência sim, até porque foi ele quem acolheu o Governador Lerner quando saía do PDS e levou-o para o Partido Social Democrata, reciclou-o politicamente e deu para ele um novo rumo que faz com que tenha hoje uma postura nacional, que aliás, é invejada por muitos dos seus adversários mas que seguramente para nós paranaenses, isso é muito bom.

Agradeço pelo aparte.

O SR. ALGACI TÚLIO - Obrigado pelo aparte, mas foi o seu próprio Partido que em várias ocasiões, membros do seu Partido, classificaram Leonel Brizola de "velho", "rançoso" e outras coisas mais e hoje vocês o idolatram.

Mas quero dizer, para concluir e dar o aparte ao Nelson Justus e Walmor Trentini também, porque me parece que o Deputado Romanelli passou do horário, e gostaria de ter pelo menos dois minutos mais e dizer que os problemas do Paraná temos competência para resolver. Não precisa o Brizola vir do Rio de Janeiro se intrometer aqui na nossa área.

Tem o aparte o Deputado Nelson Justus.

O Sr. Nelson Justus - Obrigado Deputado

Algaci e quero nesta oportunidade, me solidarizar com V. Exa. dizer que é muito importante que fique claro que a verdade nunca tem um lado só e o velho Pablo Neruda dizia: "Depende de como se mira o cristal".

É importante que nós e escutei com muita atenção o depoimento do Governador

Jaime Lerner. A violência gera, infelizmente, a violência. Não podemos permitir que fatos violentos ocorram. Os direitos humanos estão aí, mas é importante que se caracterize o direito à propriedade. É importante que fique claro que os assentamentos feitos no Estado do Paraná, infelizmente 40% desses assentamentos foram negociados pelos sem-terras.

Esta também é uma matéria de muita violência. Não concordo em hipótese alguma que ela prospere, mas o equilíbrio, o bom senso e o um lado só da verdade, não pode ser colocado à imprensa da maneira como tem sido colocado.

De maneira nenhuma podemos aqui macular o nome de um homem como o Secretário Cândido Martins de Oliveira que teve a coragem de, num gesto altruísta de companheirismo aos seus comandados, pedir para si só a responsabilidade deste fato lamentável.

Isto é muito importante porque não podemos em momento algum, rasgar ou macular a imagem tanto da Polícia Civil como da Polícia Militar. Se houveram e houveram realmente fatos de violência, essa violência não ocorreu de um lado só. Ocorrem dos dois lados. O que não podemos permitir, torcemos para que os assentamentos sejam feitos, mas com equilíbrio, mas equilíbrio e assentamentos que sejam feitos por pessoas, homens e mulheres de bem, que se utilizam muitas vezes das crianças, de velhos e velhas, para suas negociações comerciais próprias. Isto é mal. Isto é ruim. Esta violência ao direito à propriedade também tem que ser configurada e examinada com muito cuidado.

Portanto, quero me solidarizar com V. Exa. e evidentemente que o episódio "Brizola" tem que ser por nós esquecido, porque não tem o ex-Governador Brizola sequer o direito de se envolver em fatos aqui no nosso Estado.

Temos a competência suficiente para cuidar dos nossos problemas sem o entrometimento de quem quer que seja.

Solidarizo-me com o Secretário Cândido Martins de Oliveira que tem prestado serviços inestimáveis ao nosso Estado a nível de segurança e a violência não deve prosperar nem de um lado nem de outro, até porque a verdade tem os dois lados e o direito à propriedade, o direito à justiça, o cumprimento aos mandados judiciais tem e deve ser cumprido.

As vezes a algum custo que macula e machuca algumas pessoas, mas a polícia tem o direito, tem o dever de cumprir as obrigações a que ela se presta.

O SR. ALGACI TÚLIO - Muito obrigado, Deputado Nelson Justus. Para concluir, Sr. Presidente, concedo aparte ao Deputado

Walmor Trentini.

O Sr. Walmor Trentini - Deputado Algaci, o que não podemos esquecer é que esta mesma Polícia Militar e Civil, esse mesmo Secretário e esse mesmo comando, foi o que comandou aquela feliz operação de resgate dos seqüestrados lá em Mal. Cândido Rondon que foi, serviu de exemplo para o Estado do Paraná, o Brasil inteiro foi homenageado por aquela ação que transformou e que acalmou a população de Mal. Cândido Rondon, são aqueles são esses mesmos homens que orgulharam o Paraná e o Brasil naquela ação positiva que hoje estão sendo julgados e querendo ser até atacados de forma bastante precipitada, porque concordo com o que disse o Deputado Nelson Justus, e estamos aguardando aqui a presença do Secretário para podermos ouvir o outro lado da questão para pessoalmente apresentar um Relatório em separado sobre os fatos ocorridos em Santa Isabel do Ivaí e de maneira alguma nós também não concordamos com a violência e naquela desocupação pode até ter havido excesso, mas com certeza excesso de ambas as partes que serão apuradas agora por esta Comissão de Deputados e também pela Comissão que o Governador criou, colocando pessoas isentas e desapaixonadas da questão.

Então, quero me colocar ao lado também da Polícia Militar, das instituições, do Poder Judiciário, que acredito que a justiça que hoje deu o direito àquele proprietário permanecer na sua propriedade é a mesma justiça que amanhã vai garantir o direito assim que for desapropriada dos sem-terras ter o seu pedaço de terra.

Então, como legisladores temos a obrigação de defender o direito, a justiça, e em especial a lei.

Muito obrigado.

O Sr. Valdir Rossoni - Permite um aparte, Deputado.

(Assentimento)

Deputado Algaci Túlio, acho que é importante levar ao conhecimento desta Casa de que o próprio ex-Governador Leonel Brizola faz a defesa do Governador Jaime Lerner. E eles tiveram uma conversa, conversei com o Governador Jaime Lerner, e eles tiveram uma conversa com o Governador Brizola aonde o Governador Brizola falou que não disse nada daquilo que estava na imprensa.

A única questão que eles discutiram e acredito que é a verdade, é que a atitude que o Governador Jaime Lerner tomou na última terça-feira ou na segunda-feira que fez aquele pronunciamento à noite aonde nomeou uma Comissão para fazer essa investigação para ter conhecimento correto do caso, porque nem lá estava o Secretário de

Segurança, nem lá estava o Governador Jaime Lerner e nem lá estava o Leonel Brizola neste caso que ocorreu. É claro que todos lamentamos, ninguém é favorável à violência, mas tem que deixar claro aqui para que não deixemos fazer uso, dentro do nosso Partido, do Presidente que merece o respeito também do PDT do Paraná, o ex-Governador Brizola disse com todas as palavras ao Governador Jaime Lerner que em nenhum momento ele incriminou a Polícia do Paraná e nem o próprio Governador.

A única coisa que ele disse que gostaria de saber a verdade e que o Governador Jaime Lerner deixou claro ao Governador Brizola que faria isso, e fez isso, acredito que não podemos deixar para que seja usado dentro do nosso Partido a nível nacional o posicionamento do PDT do Paraná.

Está esclarecido o fato, o Governador Jaime Lerner conversou com o Governador Brizola, prova disso que o Governador Brizola, não veio ao Paraná, nem disse que viria. Mas é natural, que um homem com a liderança do Brizola, o homem que representa um passado que todos conhecemos.

Gostaria que o Governador Jaime Lerner, tivesse essa atitude que teve. Então acho, que esse é um episódio, encerrado para o PDT, e nós sim, ouvir o Secretário de Segurança, porque ninguém de sua consciência, pode imaginar que, alguém como o Governador ou como o Secretário, ou qualquer Comandante e a Polícia Militar, mandou tomar aquela atitude.

É claro que aquilo foi uma atitude dentro das consequências, das coisas que aconteceram lá. E outra, acho que se está procurando neste episódio, é, tirar proveito. E não podemos olhar só o lado dos sem-terras, tem o outro lado.

Hoje mesmo ouvia um comentário na CBN, sobre esta questão, estamos na eminência de mais de 18 invasões no Paraná, e digo aos Srs.: Qual é a atitude do Secretário de Segurança? É ter posições firmes, porque também, o direito de propriedade aqui no Paraná, tem que ser repetido. Porque senão este Estado virará uma baderna. E aí que eu quero ver, quem está vendo o lado dessa história só pelo lado dos sem-terras.

Não incriminamos os sem-terras, mas sim, incriminamos as pessoas que tiram proveito, proveito de um problema social, que é atingido em todo o Estado brasileiro. Agradeço a atenção de todos.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Está encerrada a Hora do Expediente.
Passa-se à

ORDEM DO DIA:

com a presença de 47 Srs. Deputados:

Sobre a mesa, projeto de resolução de autoria do Sr. Deputado Emerson Nerone, constante do expediente. Necessita de apoio. Apoiado. À Diretoria Legislativa.

Passaremos à apreciação da matéria constante da Ordem do Dia, conforme avulso distribuído aos Srs. Deputados:

ITEM 01

REDAÇÃO FINAL - do Projeto de Lei nº 079/95, que proíbe a venda de bebidas alcoólicas nos estabelecimentos comerciais em terrenos contíguos às faixas de domínio do Departamento de Estradas de Rodagem (DER). **Aprovado.**

PROJETO DE LEI Nº 079/95

REDAÇÃO FINAL

A Assembléia Legislativa do
Estado do Paraná

DECRETA:

Art. 1º - Os estabelecimentos comerciais situados nas rodovias estaduais e federais no território do Estado do Paraná e que tenham autorização de acesso por elas, não poderão vender ou servir bebidas com qualquer teor alcoólico, sob pena de ter cancelada esta autorização.

Art. 2º - A autorização que já tiver sido concedida será cancelada, independentemente de notificação, se o respectivo estabelecimento não apresentar ao órgão concedente o compromisso a que alude o artigo anterior, no prazo de 90 (noventa) dias, contados a partir da publicação desta lei.

Art. 3º - O Poder Executivo regulamentará a presente lei, no prazo de 90 (noventa) dias a contar de sua publicação.

Art. 4º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Comissões, em 25.09.95
(aa) NELSON JUSTUS - Presidente
WALMOR TRENTINI - Relator

ITEM 02

3ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 406/95, de autoria do Deputado Walmor Trentini, que declara de Utilidade Pública a Associação de Desenvolvimento Comunitário de Adhemar de Barros, com sede e foro no Distrito de Adhemar de Barros, Município de Terra Rica, Estado do Paraná. PARECER FAVORÁVEL DA C.C.J.. SUBSTITUTIVO GERAL DA C.C.J.. APRECIAR NESTE TURNO EMENDA APROVADA EM 2ª DISCUSSÃO. **Aprovado.**

ITEM 03

3ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº

446/95, de autoria do Poder Executivo - Mensagem nº 076/95, que aprova um crédito suplementar ao Orçamento Geral do Estado, no valor de R\$ 12.679.586,00 (doze milhões, seiscentos e setenta e nove mil, quinhentos e oitenta e seis reais), ao vigente orçamento da Secretaria de Estado da Educação, conforme especifica. PARECERES FAVORÁVEIS DA C.C.J. E C.F.. EM REGIME DE URGÊNCIA. SUBSTITUTIVO GERAL DA C.C.J.. APRECIAR NESTE TURNO EMENDA APROVADA EM 2ª DISCUSSÃO.

Sobre o referido projeto, requerimento de autoria do Sr. Deputado Algaci Túlio, constante do expediente, solicitando a retirada da Ordem do Dia por 1 (uma) sessão do Projeto de Lei nº 446/95. Retirado pelo autor.

Aprovado o Substitutivo Geral.
O Projeto irá à Redação Final.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Sobre a mesa, requerimentos nºs 3428 e 3429, de autoria do Sr. Deputado César Seleme, constantes do expediente. **Aprovados.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 3430, de autoria do Sr. Deputado José Maria Ferreira, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 3432, de autoria do Sr. Deputado Ricardo Chab, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 3425, de autoria dos Srs. Deputados Luiz Claudio Romanelli, Ângelo Vanhoni e Luiz Carlos Alborghetti, constante do expediente de sessão anterior. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente sessão, marcando outra para segunda-feira, dia 20, à hora regimental, com a seguinte

ORDÉM DO DIA:

REDAÇÃO FINAL - do Projeto de Lei nº 446/95.

1ª DISCUSSÃO - dos Projetos de Lei nºs 405, 428, 429 e 481/95.

Levanta-se a sessão.